DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS VENCIMENTOS DE PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE SÃO PAULO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES DE 1996 A 2010[1]

José Quibao Neto – USP/FFLCRP – Brasil
jose.quibao.neto@usp.br
Márcia Aparecida Jacomini – UNIFESP – Brasil
marciajacomini@uol.com.br

Resumo

A remuneração dos professores das redes públicas de ensino vem sendo amplamente debatida entre governo, acadêmicos e sociedade civil. Autores em publicações recentes afirmam que esta variável é um aporte importante relacionado à qualidade educacional, de modo que a valorização docente através da remuneração têm impactos positivos na oferta educacional. Com esta perspectiva, o presente trabalho busca estabelecer uma análise descritiva dos vencimentos iniciais e finais dos professores da maior rede de ensino público do Brasil: a rede estadual de ensino de São Paulo (REE/SP). Compreende-se que os vencimentos não é a remuneração, mas estes compõem grande parte do salário docente, ao haver mudanças no vencimento existe também na remuneração, por isto a pertinência do estudo dos vencimentos dos docentes.

[1] Este artigo faz parte de um conjunto de produções realizadas pela Pesquisa Nacional "Remuneração de professores de escolas públicas da educação básica: configurações, impactos, impasses e perspectivas", financiada segundo o Edital nº. 001/2008 da CAPES / INEP / SECAD - Observatório da Educação. A pesquisa foi coordenada nacionalmente pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas de Educação (CEPPPE) da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e é realizada em 12 (doze) estados do país (São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraíba, Piauí, Roraima, Pará, Minas Gerais e Rio Grande do Norte), envolvendo nove (nove) programas de Pós-Graduação em Educação (USP, UFPA, UFPI, UFPB, UFRN, UEMG, UFMS, UFPR, UNISUL), contando ainda com 04 (quatro) grupos colaboradores de pesquisa (USP-RP, UNIFESP, UFMT, UFRGS). Sua duração foi de 4 (quatro) anos, de 2009 a 2012.